

Semanario Independente
Director-Editor
FERREIRA DA SILVA
Redação, administração composição e impressão,
RUA DE ALPORTEL, 23 27
Telegraphico: O ALGARVE - FARO

O ALGARVE

FARO, 13 DE JULHO DE 1924

Na repartição de finanças de Olhão deu-se hontem um grave conflicto entre o chefe e um seu subordinado, que foi alvejado por aquele com um tiro. O comercio encerrou as suas portas em signal de protesto.

A Agricultura em Portugal desde a fundação da Monarchia

Dados extrahidos da Agricultura em Portugal desde a fundação da Monarchia, do illustre professor da Escola Nacional de Agricultura, rev. Antonio Maria Rodrigues

agricultura, ao tempo em nosso paiz se desmembrou... achava-se num estado... As luctas que o conde Henrique e seu filho teve com o conde de Castela e Leão, não mencionavam a agricultura a agricultura indispensavel a esta patria. E não só com Hespanha com os mouros, na data da fundação em 1143, teve de... A população era composta de guerreiros, ou dos que tinham de se abrigar nos muros das cidades, para escapar á morte de Portugal foi a primeira região que ficou livre dos mouros e por isso foi ali que se acentuou a vida agrícola seguindo-se parte da Beira Litoral e, finalmente, o Alentejo e Algarve; mas só para o reinado de Afonso III o povo ficou livre dos mouros. Afonso Henriques concedeu á povoação do Templo a terça parte do quanto podesse adquirir no Alentejo. Isso concedeu muito para beneficiar a agricultura.

olivas, hortas e introduziu as melhores hortaliças do estrangeiro; a plantação de ameixeiras, pereiras, pecegueiros, damasqueiros, macieiras e gingeiras encontrava-se junta com formosos laranjeiros e limoeiros. Mandou semear o pinhal de Leiria, que hoje ocupa 12000 hectares. Teve que lutar com o peste que em 1310 foi terrível. Os lazaretos eram em grande numero. Em 1321 foi descoberta a polvora pelo frade inglês Bacon.

Afonso IV — 1325-1357 — não tratava a agricultura como o seu antecessor. A população crescia ainda e a produção de cereaes logo a seguir a D. Diniz sobrava muito do consumo nacional e exportava-se em quantidade. Houve anos de grande fome, grandes terremotos em 1334, 1356. A peste e o sesonismo, bem como as brigas, destruíram uma grande parte da população.

Regulou o serviço dos assalariados ou operarios ajustados pelo sustento. Alexandre Herculano considerava-o um homem de juizo.

Pedro I, apesar de diminuta a produção ainda se carregavam para o estrangeiro 400 ou 500 navios de generos do solo de Portugal. O Algarve sempre importou trigo. Em 1361 nas cortes de Elvas, os procuradores do povo solicitaram do rei a livre circulação de comestiveis e vinho de umas para outras terras e D. Pedro deferiu. E a condenação feita já por esse rei do celebre ad-valorem actual! Pouco maior superficie cultivada conseguiu apesar de leis severas e penas de açoute, desorelhamento e enforcamento. Onde se vê que não as penas mas os incentivos que conseguem fazer progredir a nossa primeira industria.

Fernando I, publicou leis obrigando a lavrar e semear as propriedades ou arrendá-las ou a afora-las. Tratou dos gados, fundando coudelarias nacionaes, coagiu os que não tivessem occupação ao serviço da lavoura e obrigou a deixar o menos possivel de voluto as terras que podessem produzir trigo. Apesar do caracter volúvel deste rei, não deixou de prestar serviços á agricultura pelo que minorou a carestia da vida que, no seu tempo, era quasi o dobro da do reinado de D. Pedro.

Quasi o dobro! Agora é 30 vezes mais a carestia da vida!

O roubo dos 100 contos

Esteve em Faro o agente Pereira de Souza, da policia de Lisboa, que veio proceder ás investigações precisas para a descoberta do roubo de 100 contos, que pelo correio vieram da agencia do Banco Ultramarino em Setubal, para a de Faro.

Segundo nos consta, ficou apurado que o roubo não se deu na estação telegraphica postal desta cidade.

A QUESTÃO DO ASILO DE TAVIRA

Quatro ou cinco dias depois do actual regente ter tomado posse do asilo, abriu o director sr. Cabrinha conflicto com ela. A noite do quarto ou quinto dia recebia eu um telegrama em que a regente reclamava a presença do Presidente da comissão executiva, por ter descoberto um caso grave. Julguei que tivesse dado com algum caso de continuação dos balões humanos, tantas vezes descobertos no asilo, depois do dominio da quadrilha. Por telegrama ordenei-lhe informar-me e ao director perguntei em postal o que occorria. No dia seguinte rebentava a greve dos camponhes de ferro, e por isso estive sem noticias alguns dias. Por fim recebi do director telegrama em que me dizia não fazer caso, precipitação toda da regente! Fiquei mais intrigado e já supondo que a regente que tinha ido buscar com tanta fé, não passaria de pessoa parva e sem criterio. Decorridos ainda 3 dias recebi extensa carta da regente na qual relatava tudo quanto tinha occorrido. Contava que tinha apinhado em flagrante furto as taes duas asiadas que, contra minha ordem ainda estavam no estabelecimento. Encontrou-as em roubo de pano que tinham desviado do pano destinado a roupas brancas para asiadas que eu mandara havia tempos. Reconhecendo que tinha 2 ladrãs em casa, reclamou providencias do director porque a continuação delas no asilo iria desmoralisar as outras: respondeu-lhe que aquilo ia de vagar com o tempo.

Disse-lhe a regente que não podia conformar-se com tal resolução. E como dois dias depois não lhe desse providencias, telegraphou-me. A sua carta apresentava um estandarte que já revelava faltas muito censuraveis. Fui a Tavira, depois do director ter vindo falar-me a Faro. Ouvi o comatentão e aconselhei-lhe que não levantasse difficuldades á Junta; que tudo quanto expunha poderia acusar excesso de zelo da regente, mas que não descobria nada reprehensivel. Disse-me que não queria assistir á minha conferencia com a regente — extranhei esta decisão — e disse-lhe que fizesse o que entendesse, mas que me parecia extraordinario. A regente no asilo disse logo de entrada que o sr. director devia estar presente para ouvir o que tinha a dizer. Encontrara o asilo no ma or estado de anarquia; as pessoas parentas ou mães das asi-

ladas queriam entrar e sair a toda a hora do asilo e demorar-se ali o tempo que entendessem; as raparigas queriam sair para casa de pessoas amigas quando lhes prouvesse; queriam assumir se á janella quando quizessem e não queriam obedecer á regente. O creado, um bebedor relaxado não queria fazer nada, não queria ir buscar agua ao poço do asilo, e como ela lhe exigia — respondeu-lhe — que a escravatura já tinha acabado; pediu ao director uma corda para o poço que, segundo disse, era já reclamação antiga. Com relação ao criado, disse-me o sr. Cabrinha que não tinha outro, que aquele era bebedor e por ser assim estava ali no asilo. Observei-lhe que um homem daquelles não podia prestar serviço algum no estabelecimento. Que e a indiz pensavel de xar a regente governar a casa, que sabendo ela do seu officio, para ele era muito comodo, bastaria fiscalisar. Que não; me respondeu, que ela invadia as suas attribuições!

Entre outras cousas contou-me ela a maneira malcreada porque a tinha recebido; que logo no segundo dia dissera a criada — tens agora uma boa água velha! Extranhava que, tendo ali chegado havia horas, sem conhecer ninguém fosse assim tratada pelo director do estabelecimento para onde vinha prestar serviços. Que era a primeira vez na sua vida que a tratavam com esta baixa grosseria. Pedi-lhe que esquecesse isto — que el rei tinha costas. O sr. Cabrinha era uma pessoa mal dizente e a sua maledicencia era conhecida por toda a cidade; e toda a gente sabia da lingua viperina do sr. Cabrinha, — em Tavira era tido como um jogral daquelle corte.

Este rato de sacristia que ia a egreja e com unção punha as mãos levando os olhos para o nazareno, quando d'ali saía, graças aqúelle reconhecimento para com Deus que dizia adorar, julgava-se no direito de descompor toda a gente. Salafriario papão d'ostias! Dois sentimentos actuavam nele: a educação recebida e a transmissão hereditaria. Estes sentimentos sobrepunham se á razão.

(Continua)

JOÃO RODRIGUES ARAGÃO
Presidente da Comissão Executiva da Junta Geral

HA 44 ANOS
O Districto de Faro de 1 de Julho de 1880

Acaba de formar-se na faculdade de direito o nosso patriota sr. bacharel José Vasco Mascarenhas, filho do sr. José Soares Mascarenhas, acreditado negociante desta praça e vereador do nosso municipio. O sr. bacharel Vasco Mascarenhas já se acha em Faro, onde tenciona assentar banca de advogado.

Acompanhado de sua esposa e sobrinhas, regressou a Faro o nosso amigo Augusto Cesar Tavares Bello, acreditado relojoeiro desta cidade. O nosso amigo esteve fazendo uso das aguas de Monchique, que o melhoraram consideravelmente.

"Noticias do Algarve"

A este nosso presado colega local endereçamos as nossas felicitações pelo seu primeiro anniversario.

Vida Desportiva

FUTEBOL

Terceras categorias

Do desafio realizado no domingo, entre o Sport C. Esperança e Sporting Atletico, que não comentamos dada a ignorancia deste ultimo, saiu vencedor o primeiro por 3 goals a 0.

No mesmo dia encontraram-se no magnifico campo da estrada da Saude para disputa duma taça o Sporting Farense e o Sporting Olhanense. Foi uma tarde de bom «associations». Venceu o Farense por 4-2.

O Sport Esperança, desta cidade, seguramente um dos melhores da sua categoria do Algarve, encontra-se hoje em Loulé com um grupo daquela vila, cujo nome ignoramos.

M. LIMA

«O Algarve» vende-se em Faro na Livraria A. S. Capela.

NOSSA SENHORA DO CARMO

Não tendo sido possível, por motivos estranhos á nossa vontade, realizar-se este anno o bazar cujo producto liquido reverteria para as obras de que o Templo do Carmo carece, a Comissão abaixo assignada appela para a generosidade dos devotos de Nossa Senhora solicitando-lhes qualquer donativo, que poderá ser entregue ás signatarias para auxiliar a Mesa da Ordem nesse seu louvavel empenho.

- A Comissão,
Anna de Bivar Cumano
Maria Sande Lemos
Maria Francisca Inglez
Maria Victoria Matheus
Elvira Vaz Velho
Ignez Candida Sampaio

Tem sido imensamente concorrida a novena que em honra de N. S. do Carmo na sua egreja se tem vindo realisando.

O coro de senhoras, ensaiado e regido pelo sr. padre Mascarenhas tem deixado agradavelmente impressionados os fies que todas as tardes enchem o Templo.

Na proxima quarta feira realisa-se a festa com a assistencia do sr. D. Marcelino Franco, pregando ao evangelho o sr. padre Pardal.

NOTICIAS PESSOAES

De visita a sua familia estão em Loulé a esposa, mãe, filhos e sobrinha do sr. Rebello Neves.

Com sua esposa e filhos chegou de Lisboa o sr. Francisco Gaerreiro Affonso, que aqui vem passar estes mezes de verão.

Partiu para Pedra Salgadas com sua esposa o sr. Henrique Matheus Cansado.

Em serviço da emopreza do «Diario de Noticias, tem estado em Faro o redactor daquelle jornal, sr. Julio Cayola.

Deu á luz uma criança do sexo feminino a esposa do sr. Anibal da Fonseca Alexandre, desta cidade.

Chegou a Lisboa o excelente boxeur nosso conterraneo sr. Rosa Brito.

Esteve em Faro com seu filho o sr. Victor Cabral Madeira, de Lagos.

Está em Faro com sua esposa o coronel sr. Cochado Martins.

Chegou hontem de Braga de regresso do Congresso Eucaristico o illustre prelado desta diocese, sr. D. Marcelino Franco.

Com sua esposa regressa hoje a Faro o nosso presado colega do Noticius do Algarve, sr. Emiliano Ramos.

Com pouca demora foi a Lisboa o tenente sr. Rabeça Junior.

Afim de acompanhar seu filho, no seu regresso a esta cidade, partiu para Lisboa o sr. Antonio de Paula Santos.

Regressou de Lisboa o sr. dr. Manoel Pedro Guerreiro.

VENDEM-SE

1000 m2 de terreno confinando com a estrada da S. da Saude e com a rua para o campo do Sporting. Uma casa de madeira boa para banhos, na ilha do Ancão. Recebem-se propostas no largo Baleizão, 30—Faro.

Os acontecimentos de Silves

Pedem se a publicação do seguinte:

Tendo a Voiz do Sul, de Silves, dado a noticia de que por informações dos srs. Antonio Viana Ramires Reis e João Rendeiro, o sr. dr. Victorino Mealha não tinha presenciado os acontecimentos occorridos em Silves no dia 22 de junho, transcreve-se a seguir as seguintes declarações:

Eu, abaixo assinado, declaro sob minha honra, que é absolutamente falso que eu tivesse declarado, a quem quer que fosse, que o Excelentissimo Doutor João Victorino Mealha, não tivesse, no dia 22 de junho ultimo, presenciado os lamentaveis acontecimentos desse dia entre a Guarda Nacional Republicana e os operarios desta cidade quando vinham da estação do caminho de ferro desta cidade, para a mesma cidade, pois é certo que o mesmo os presenciou, porque veio na mesma ocasião da estação referida para esta cidade.

O que eu tenho garantido é que o Excelentissimo Doutor João Victorino Mealha, não poderia saber e que occasionou o encontro referido entre a Guarda e o povo, sendo certo que o mesmo referido Senhor nunca me fez tal afirmação.

Silves, 3 de julho de 1924.

Antonio Viana Ramires Reis
Reconheço a letra e assinatura desta declaração. Silves, tres de julho de mil novecentos e vinte e quatro. O notario, Ermenegildo Horta Correia

Eu, João Rendeiro, casado, corticeiro, de Silves:

Declaro sob minha honra que é absolutamente falsa a noticia publicada na Voiz do Sul, semanario desta cidade, no seu numero de vinte e nove de junho ultimo em que se afirmava que o Excelentissimo Senhor Doutor João Victorino Mealha não tinha presenciado os lamentaveis acontecimentos de vinte e dois do mesmo mês, occorridos na Ladeira de S. Pedro — Estrada que liga esta cidade com a Estação do Caminho de Ferro de Silves — entre a Guarda Nacional Republicana e os operarios corticeiros desta cidade, pois certo é que os presenciei pois ele declarou-me nessa ocasião em sua companhia, vendo o mesmo declarante que aquele senhor, na ocasião em que foram disparados os tiros estava em lugar donde se via o local onde os mesmos eram disparados e a olhar para o sitio onde as forças estavam.

Mais declaro, tambem sob minha honra, que tendo conhecimento da referida noticia, fui á redacção do alludido semanario protestar contra tal noticia, pois como fica dito atrás, a mesma é falsa. Por o declarante não saber escrever foram testemunhas presentes a esta declaração os Ex.ºs. Senhores Constantino de Jesus Azevedo, amanuense da Camara Municipal desta cidade e José Ramires Velinho, solicitador, ambos casados, moradores em Silves que assinam esta depois de lida em voz alta por mim José Neves Guerra que a escrevi a pedido do declarante.

Em tempo. Silves, 3 de julho de 1924.

Constantino de Jesus Azevedo
José Ramires Velinho
José Neves Guerra

Reconheço as tres assinaturas supra feitas na minha presença. Silves, 3 de julho de 1924. O notario, Hermenegildo Horta Correia

O juiz de direito da comarca de Portimão, sr. dr. Manoel Viana dos Reis Cabrita foi nomeado para proceder a um inquerito aos acontecimentos que se deram em Silves, na manhã do dia 22 de mez passado.

### Noticias varias

Ao sr. José Gago Madeira Nobre, chefe do posto administrativo de Angola, foram concedidos seis mezes de licença para se tratar, arbitrados pela junta de saúde districtal de Faro.

O nosso comprouvenciano sr. Antonio Bernardo Mascarenhas, aspirante da direcção de finanças do districto de Lisboa foi transferido para a repartição de finanças do 3.º bairro da mesma cidade.

Foram transferidos os juizes de direito de Monchique para Porto de Moz e de Porto de Moz para Monchique, respectivamente, os srs. drs. Antonio dos Santos Correia Marques e Ramiro Augusto Ferreira.

Foi autorizada a permuta dos seus lugares ás professoras das escolas da sede do concelho de Loulé e do Poço Novo, do mesmo concelho, sr.ª D. Elvira da Purificação Guerreiro Camacho e D. Adelina Candida de Sousa Oliveira.

Ao sr. dr. Jose Antonio dos Santos, notario na comarca de Portimão, foram concedidos, por motivo de doença, 30 dias de licença.

O sr. Izidro Baptista da Costa foi nomeado substituto do juiz de direito na comarca de Monchique.

O sr. Antonio Euzebio de Brito, terceiro official da estação telegrapho-postal de Faro, foi mandado passar á situação de inactividade.

Foi nomeada professora interina da escola de Monchique, a sr.ª D. Emilia Augusta Sant'Ana.

Por motivo de doença foram concedidos 60 dias de licença ao escrivão notario de A. bufeira, sr. Joaquim de Sousa Guerreiro.

Foi concedida a rectificação de pensão ao professor primario da escola de Santo Estevão, sr. Verissimo Manoel Marinho, de 330\$00 para 666\$01.

Ao tesoureiro de finanças de Alcoutim, sr. José Ramos Camisão, foi aprovada a sua caução no quantitativo de 2.500\$00.

Por conveniência a gente de serviço foi nomeado representante do Estado junto da comissão administrativa da Fabrica Nacional de Vidros da Marinha Grande, o engenheiro químico sr. Acacio Calazans Duarte.

O sr. Ildefonso Gonçalves Valerio Mendes foi exonerado do lugar de official provisório do registo civil de Castro Marim. Para o mesmo lugar foi nomeado o sr. dr. Luiz Medeiros Antunes.

Foram concedidos 60 dias de licença, não podendo retomar o serviço sem ser presente a nova junta, a professora da escola de Loulé, sr.ª D. Isabel Maria Sales de Almeida.

Por motivo de doença foram concedidos 50 dias de licença ao professor de Via do Bispo, sr. Francisco Rosado Correia.

Foi colocado em Alcoutim, como aspirante de finanças, o sargento classificado para empregos publicos, sr. Antonio Veiga.

### NEGROLOGIA

Faleceu em Lisboa o sr. João Francisco de Oliveira, de 70 anos, natural de Tavira, casado, com a sr.ª D. Anna das Dores Oliveira.

Faleceu em S. Baz de Alportel o sr. João Martins do Estanceo, proprietario do sítio da Campina. Contava 54 anos de idade.

### Folha de Flandres

FCBY CVBG

Arames n.ºs 10 e 14

Arco de ferro

para arquear caixas de conserva

VENDE:

M. J. SALGADINHO JUNIOR

FARO

Depositarios em Olhão:

Cabegadas & Netto Ld.ª

### Editos de 15 dias

2.ª publicação

Para a acção de despejo que contra ele move D. Maria Moreira Xavier Meireles, solteira, ma. cr. de Faro, cita-se por editos de 15 dias, o reu, D. Angel de la Mora y Arena, para despejar immediatamente o predio que tomou de arrendamento situado na rua 1.ª de Dezembro, n.º 20-2.ª andar, com a cominação de que não impugnando no prazo legal, se considera por esse facto confessado o despejo, e o réu ou quem estiver nele habitando obrigado a despejar-lo immediatamente sob pena de de desobediencia. O reu D. Angel de la Mora y Arena, está ausente em parte incerta de Espanha.

O Escrivão do 1.º officio, José Martins Seruca Verifiquei:

O Juiz de Direito, Costa Torres.

### Cascos

Para azeite alugam-se e vendem-se 10. Dirigir a Manoel Joaquim Marum, rua Infante D. Henrique, 130—Faro.

### Tipografia

Com bastante material, tanto jornal como para trabalhos commerciaes, vende-se barata, por o dono não poder estar á testa. Carta ao Foto-Salco Avenida LOULE.

### MODAS E RETROZARIAS

Completo sortido de fazendas, Modas, Retrozarias, Luvas e chapéus para senhora. Tudo o que ha de mais chic e fino.

sempre novidades

Direcção de D. MAGDALENA BRAZIEL

ALFREDO DA SILVA, L.ª

— FARO —

### Editos de 30 dias

1.ª publicação

Para o inventario de José Francisco das Neves, que foi de Vale Grande, freguesia de Estoi, são citados os interessados Custodia de Jesus e marido Joaquim Lopes, ausentes em parte incerta de Buenos Ayres por editos de 30 dias.

O Escrivão do 1.º officio, Jose Martins Seruca Verifiquei. O Juiz de Direito Costa Torres

### Vagões novos

Vendem-se de 20 toneladas com e sem freio.

Preços sem competencia Entre a immediata.

A. BROGNEAUX

ENGENHEIRO-DELEGADO DA FABRICA.

Rua Eugenio dos Santos 99-3.º esq.

LISBOA

### CARRO

Vende-se com dois varais de carga em bom estado. Dirigir a Manoel Joaquim Marum, rua Infante D. Henrique, 130—Faro,

### Santos Silva & Salgadinho, L.ª

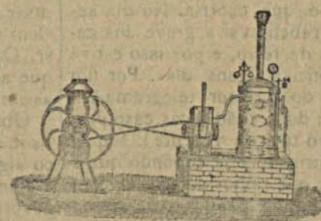
Fabrica de conservas de peixe em azeite e salmoura

FARO

### SERRALHARIA MECANICA E CIVIL

J. ALMEIDA & C.ª L.ª

Construção de aéreos - motores para tirar agua com bomba ou fazer mover engenhos



Bombas de todos os sistemas Engenhos para noras Reparações em maquinas, motores e automoveis

SOLDADURA AUTOGENICA

Portes e gradeamentos dos mais antigos e modernos desenhos

Execução perfeita e rapida de todos os trabalhos

Importação de maquinas para todos os fins

Venda de carvão e ferro aos melhores preços

Estrada de Alportel

FARO

### UROQUINOL

Poderoso dissolvente do ACIDO URICO

INDICADO NO ARTRITISMO

Reumatismo Gota Obesidade, Colicas nefreticas e Nepaticas

Instituto Pasteur de Lisboa

LISBOA—R. N. do Almada 69,

PORTO—R. dos Clerigos 36.

### VELUDOS

SETINETAS

para estofos e reposteiros

Peçam amostras e preços

The British Products Supply, L.ª

Calçada do Carmo, 25, S/L Esq.ª — LISBOA

Officina de canteiro e escultura

### Antonio Tomaz Ramos

Estrada de Alportel

FARO

encarrega-se de todos os trabalhos pertencentes á sua arte

Construção de jazigos e de todos os trabalhos para construção de predios

Fornecimento de marmores para moveis

Execução rapida, perfeita e economica

### FABRICA INDUSTRIAL L.ª DE SERRALHARIA MECANICA E CIVIL

FUNDICAO DE FERRO E BRONZE

### MANOEL CARVALHO

Rua Infante D. Henrique, 186 — Faro Construção de pços artezianos. Vendem-se terrenos para os mesmos.

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos de vime.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades com a maior ligeireza, solidez e perfeição. Fazem-se charruas de todos os tamanhos, machos e de cebuchar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguém deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do país se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

Preços sem competencia

Ninguém compre sem primeiro visitar esta importante fabrica.

### MOTORES a gaz polo

Com GAZOGENOS da reputada Fabrica KOTTO-PLUTZ

Construção de 1922, já em Lisboa 20-25-35 cavalos

Preços muito inferiores aos da fabrica

Buagete & Bragança, L.ª

Travessa das Pedras Negras—8

Tele: Bureala—LISBOA

### BOM NEGOCIO

Fabrica Industrial L.ª de MANOEL CARVALHO

Com dois fornos de fundição de ferro e bronze.

Serralharia Mecanica e Civil com edificio proprio.

A casa mais antiga da provincia, a que mais trabalho tem e melhores ferramentas possui.

VENDE-SE por o seu proprietario não poder

Dirigir propostas a MANOEL CARVALHO — 13

### PIANOS

GRANDE sortimento em armazem para entregas pianos verticaes, de cauda e Auto-Pianos:

Das acreditadas marcas alemãs

HOFFMANN & KUHNE

ZEITER & WINKELMANN

G. NIENDORF

HEYL

M. F. RACHAIS & C.ª etc. — para mais detalhes

Preços resumidos e sem competencia.

Pedir preços aos unicos representantes

LAMBERTINI antiga casa fundada em 1830 de musicos Sucessores—FUENTES Limitada. 62—Praça dos Restauradores—68 TELEFONE NORTE 8171—LISBOA